



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Acreditação da Educação Superior na América Latina
<b>Autor</b>	GABRIELA TREVISAN LIMA E SILVA
<b>Orientador</b>	MARLIS MOROSINI POLIDORI
<b>Instituição</b>	CENTRO UNIVERSITÁRIO METODISTA - IPA

## RESUMO

A acreditação é um processo avaliativo que emite um certificado às Instituições de Ensino Superior (IES) confirmando, de certa forma, a qualidade que é oferecida em todas as suas áreas de atuação.

Alguns países da América Latina, como México, Argentina, Venezuela e Colômbia, apresentam modelos de acreditação como mecanismo de garantir a qualidade que é desenvolvida no Ensino Superior. Ainda neste contexto, surgem na promoção da acreditação na América Latina a Rede Ibero-americana para Acreditação da Qualidade da Educação Superior (RIACES) e a Rede de Agências Nacionais da Acreditação (RANA).

A RIACES surgiu com o propósito de facilitar a participação de organismos e agências com o objetivo de fomentar o intercâmbio e a cooperação entre os países. É caracterizada por desenvolver um trabalho de rede integrando os países participantes.

A RANA é responsável pela administração das creditações realizadas no modelo de Acreditações de Cursos do Mercosul, o Arcu-Sul. Este sistema realiza acreditação de cursos de graduação desenvolvido através de um acordo pelos Ministros da Educação dos países que fazem parte do Mercosul.

O Brasil participa deste sistema de avaliação com alguns cursos, principalmente da área da saúde, mas a abrangência do sistema não é ampla, tendo até o ano de 2012, somente 34 cursos avaliados.

Ainda, o sistema de avaliação da educação superior no Brasil, é o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Este sistema foi instituído pela Lei 10.861 em 2004 e possui três grandes pilares de desenvolvimento: a avaliação de cursos, avaliação das IES e avaliação de desempenho dos estudantes realizado através do ENADE. Tanto para cursos como para IES é realizada avaliação externa que é desenvolvida por pares externos, ou seja, docentes pertencentes às IES do país que estão cadastrados no Banco de Avaliadores. Este sistema, de alguma forma, se assemelha ao realizado nos processos de acreditação mas, não é possível considerar que seja um processo de acreditação e sim de avaliação da qualidade.

Neste sentido, este trabalho apresenta algumas análises de entrevistas realizadas com atores de IES e demais organizações de países que realizam processo de acreditação e avaliação.

Como primeiros resultados verificou-se que o processo de acreditação tem contribuído para o desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade da educação superior nos países da América Latina. Em relação ao Brasil, a participação nos processos de acreditação através do Arcu-sul tem sido uma experiência rica e importante apesar de ainda incipiente. Enfatiza-se portanto, que, para o Brasil, o SINAES, tem sido a referência para avaliar o desenvolvimento da qualidade na educação superior brasileira não configurando-se como um sistema de acreditação.